

ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DE CONTEXTUALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

MORO, F.T. [1]

As novas reestruturações curriculares do Ensino Médio brasileiro incorporaram, além dos componentes curriculares clássicos, propostas que trabalham empreendedorismo, iniciação científica, escrita criativa, dentre outras. Este trabalho visa apresentar uma proposta de investigação científica desenvolvida por duas professoras dentro do itinerário formativo “Eu Cientista”, que aborda cientificidade, saúde, pesquisa e qualidade de vida, contemplando estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola da rede privada do município de Erechim, Rio Grande do Sul. O itinerário pertencente ao novo Ensino Médio, compreende a articulação da área de Ciências da Natureza, com uma carga horária anual de 240h no curso. São 2 períodos na primeira série, 2 períodos na segunda série e 2 períodos na terceira série. Dentre as principais habilidades esperadas que o estudante desenvolva estão: Experienciar o método científico; Reconhecer a importância da ciência no cotidiano; Diferenciar o conhecimento científico de senso comum; Reconhecer a importância da ciência e sua relação com o avanço da humanidade; Reconhecer a importância da pergunta no processo de investigação científica buscando respostas por meio da pesquisa; Investigar situações problema e suas aplicações no conhecimento científico e tecnológico; Ler textos científicos reconhecendo as marcas específicas de sua linguagem; Compreender o sentido e a intencionalidade dos textos científicos; Ser assíduo e participativo demonstrando comprometimento e engajamento com as atividades propostas; Demonstrar empatia e respeito no processo de construção coletiva. Portanto, o objetivo da proposta foi verificar a inter-relação entre as disciplinas que compõem a área de Ciências da Natureza, possibilitando aos estudantes a aplicação de conhecimentos frente à temática radiação, em especial, a solar, vinculada com os casos de câncer de pele. A partir de uma atividade experimental com diferentes tipos de filtros solares, buscou-se a presença da Física, da Química e da Biologia na explicação dos fenômenos observados, bem como das consequências da exposição excessiva à radiação solar. Cabe destacar que a motivação e interesse dos estudantes acabou pela busca de conexões com a Medicina, em especial a dermatologia. Ao término da investigação, pode-se inferir que propostas interdisciplinares permitem aos estudantes a compreensão mais contextualizada e aprofundada de alguns conteúdos, além de despertar interesse, permitir aos estudantes a participação ativa, bem como a elaboração e testagem de hipóteses e a modificação de subsunçores de sua estrutura cognitiva, essenciais para a ocorrência de aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Atividades experimentais investigativas; Ensino Médio; Ciências da Natureza.
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra
Origem: Ensino

[1] Fernanda Teresa Moro. Doutorado em Ensino. Professora efetiva da rede estadual do Rio Grande do Sul na Escola Estadual Normal José Bonifácio. fernanda-moro@educar.rs.gov.br